

O emprego que você procura está nos classificados. Confira.

Seleção em campo

Joga hoje contra o Peru, às 21h30. E Falcão pode substituir Lazaroni.

Páginas 9 e 10

A GAZETA

NCz\$ 0,60

Propriedade e Administração da Fundação Cásper Líbero

esportiva

Cásper Líbero
fundador e diretor
1928-1943

Carlos Joel Neill
diretor
1943-1969

Thomas Mazzoni
redator-chefe
1947-1970

Múcio Borges da Fonseca
diretor
1987-1988

Olimpio da Silva e Sá
diretor
1969-1987, 1989

Ano L (edição diária, XLII) — Segunda-feira, 3 de julho de 1989 — N.º 22.621

São Paulo, campeão!

O X O

O time dirigido por Carlos Alberto Silva soube administrar a vantagem do empate e conquistou o seu 16.º título paulista, diante de um São José apenas voluntarioso.

CAVALINHO

O Fino em Caninha



AFINAL SÃO 85 ANOS DE JANELA

Pôsteres coloridos

Como presente aos nossos leitores, a edição especial de hoje está oferecendo dois pôsteres das equipes finalistas: São Paulo e São José.



Enquanto esteve em campo, Bobô soube articular as ações do time campeão.

COPA AMÉRICA



**Quem diria!
Equador vence
o Uruguai no
Serra Dourada.**

Página 9

**Argentina, de
Maradona, faz
dois pontos
sobre o Chile**

Página 9

**Maradona pede
um pouco de
paz aos seus
perseguidores**

Página 9

**TABUADA DA LOTO
OSWALD SOUZA**

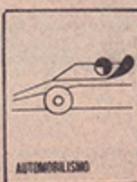
Pág. 8

ONCINHA

8 A CANINHA O 1989-4 0094

**F-INDY:
ÉMERSON VENCE
A 3.ª CONSECUTIVA**

Página 18



**STOCK CARS:
FABINHO GANHA E
PARTE PARA O BI**

Página 19



E a "década de ouro" acabou sendo mesmo do São Paulo. São cinco títulos e dois vices nos anos 80 para o Tricolor e o São José garantindo a vaga

para a Copa Brasil-90. Mais de seis milhões de cruzados foram arrecadados pelo São Paulo, terminando como o líder, também, na bilheteria...

TODOS OS CAMPEÕES PAULISTAS

1902	São Paulo Athletic Club	Liga Paulista de Foot-ball
1903	São Paulo Athletic Club	Liga Paulista de Foot-ball
1904	São Paulo Athletic Club	Liga Paulista de Foot-ball
1905	Club Athletico Paulistano	Liga Paulista de Foot-ball
1906	Sport Club Germânia	Liga Paulista de Foot-ball
1907	Sport Club Internacional	Liga Paulista de Foot-ball
1908	Club Athletico Paulistano	Liga Paulista de Foot-ball
1909	Associação Athletica dos Palmeiras	Liga Paulista de Foot-ball
1910	Associação Athletica dos Palmeiras	Liga Paulista de Foot-ball
1911	São Paulo Athletic Club	Liga Paulista de Foot-ball
1912	Sport Club Americano	Liga Paulista de Foot-ball
1913	Sport Club Americano	Liga Paulista de Foot-ball
1914	Club Athletico Paulistano	Liga Paulista de Foot-ball
1915	Sport Club Corinthians Pto.	Liga Paulista de Foot-ball
1916	AA. São Bento	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1917	SC. Germânia	Liga Paulista de Foot-ball
1918	AA. das Palmeiras	Liga Paulista de Foot-ball
1919	SC. Corinthians Pto.	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1920	CA. Paulistano	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1921	CA. Paulistano	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1922	CA. Paulistano	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1923	SC. Corinthians Pto.	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1924	SC. Corinthians Pto.	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1925	AA. São Bento	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1926	Palestra Itália	Liga de Amadores de Foot-ball
1927	CA. Paulistano	Liga de Amadores de Foot-ball
1928	Sport Club Corinthians Pto.	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1929	SC. Internacional	Liga de Amadores de Foot-ball
1930	SC. Corinthians Pto.	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1931	CA. Paulistano	Liga de Amadores de Foot-ball
1932	SC. Corinthians Pto.	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1933	São Paulo FC.	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1934	Palestra Itália	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1935	Santos FC.	Liga Paulista de Foot-ball
1936	A. Portuguesa de Desp.	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1937	A. Portuguesa de Desp.	Associação Pt.ª de Sports Athletics
1938	Palestra Itália	Liga Paulista de Foot-ball
1939	SC. Corinthians Pto.	Liga Paulista de Foot-ball
1940	SC. Corinthians Pto.	Liga Paulista de Foot-ball
1941	SC. Corinthians Pto.	Liga Paulista de Foot-ball
1942	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1943	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1944	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1945	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1946	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1947	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1948	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1949	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1950	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1951	SC. Corinthians Pto.	Federação Paulista de Futebol
1952	SC. Corinthians Pto.	Federação Paulista de Futebol
1953	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1954	SC. Corinthians Pto.	Federação Paulista de Futebol
1955	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1956	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1957	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1958	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1959	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1960	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1961	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1962	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1963	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1964	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1965	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1966	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1967	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1968	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1969	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1970	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1971	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1972	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1973	Santos FC. e A. Portuguesa Desp.	Federação Paulista de Futebol
1974	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1975	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1976	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1977	SE. Palmeiras	Federação Paulista de Futebol
1978	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1979	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1980	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1981	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1982	SC. Corinthians Pto.	Federação Paulista de Futebol
1983	SC. Corinthians Pto.	Federação Paulista de Futebol
1984	Santos FC.	Federação Paulista de Futebol
1985	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1986	AA. Internacional de Limeiras	Federação Paulista de Futebol
1987	São Paulo FC.	Federação Paulista de Futebol
1988	SC. Corinthians Pto.	Federação Paulista de Futebol
1989	São Paulo	Federação Paulista de Futebol

Primeira cisão em fins de 1912 quando alguns clubes deixaram a Liga Paulista de Foot-Ball, fundando a Associação Paulista de Sports Athléticos, popularmente denominada de APEA.

Segunda cisão em 1926, quando clubes, encabeçados pelo C.A. Paulistano, abandonaram a APEA, fundando a Liga de Amadores de Foot-Ball.

A terceira aconteceu em 1935, com duas facções dividindo-se entre a APEA e a Liga Paulista.

A partir de 1937, houve apenas uma Entidade (Liga Paulista de Foot-Ball) que, em 1938, passou a denominar-se Liga de Foot-Ball do Estado de São Paulo e, em 1941, tomou o nome atual — Federação Paulista de Futebol — por força de lei federal.

Em 1942, o Palestra Itália passou a denominar-se Sociedade Esportiva Palmeiras.

Na década de ouro, o quinto campeonato!



O São Paulo soube administrar a sua vantagem do empate, e conquistou, com justiça, mais um título.

Foi um campeonato de 509 gols em 261 jogos com dois artilheiros: Toninho (Portuguesa), que fez 25 jogos, e Toni (São José), que teve 29 participações. Os dois marcaram 13 gols, um a mais que Edu (Palmeiras) e Ronaldo Marques (Noroeste).

Com a renda de ontem-recorde em campeonatos paulistas — o São Paulo terminou o campeonato como líder na bilheteria com NCz\$ 2.022.952,00, seguido do Corinthians com NCz\$ 1.789.639,00, São José com NCz\$ 1.601.026,00 e Palmeiras com NCz\$ 1.570.051,00.

O total global das arrecadações atingiu a NCz\$ 6.239.275,00, o que dá uma média de NCz\$ 23.982,00 por todas as partidas disputadas.

O melhor ataque foi do Guarani com 40 gols, seguido do São José com 39, Portuguesa, 38 e São Paulo, Corinthians e Palmeiras, 36. A melhor defesa foi a do Palmeiras com 9 gols, seguida do São Paulo e Santos, com 16 gols.

Nos dois jogos das finais, o total arrecadado foi de NCz\$ 791.764,00, o que é recorde para o São José em termos de arrecadação em apenas dois jogos. O mesmo aconteceu com o São Paulo que, no cômputo geral da renda, teve uma média de NCz\$ 74.924,00 por jogo realizado.

Na contagem geral dos pontos ganhos, o São Paulo também se fixou como líder com 42 pontos ganhos, seguido do São José com 41

e o Palmeiras com 40. Na década de 80, o São Paulo conquistou cinco títulos paulistas e dois vice-campeonatos. Com a conquista de ontem, o total de títulos do São Paulo é de 16.

Pelo regulamento da nova Copa Brasil, que terá início agora em julho, o São Paulo e o São José estão classificados como representantes do futebol paulista para a segunda edição desse campeonato que será em 1.990.

Dulcídio Wanderley Boschilla foi o árbitro que mais apitou com 19 jogos. Logo em seguida vem José Assis Aragão com 16.

Jorge Moreira Fernandes

A Campanha do São Paulo

1.º turno

- São Paulo, 3 x XV de Jaú, 1
- São Paulo, 0 x XV de Piracicaba, 1
- São Paulo, 3 x Moji Mirim, 0
- São Paulo, 3 x Noroeste, 1
- São Paulo, 4 x América, 1
- São Paulo, 0 x União S. João, 0
- São Paulo, 1 x Botafogo, 0
- São Paulo, 0 x Catanduvense, 0
- São Paulo, 0 x Novorizontino, 0
- São Paulo, 0 x Internacional, 0
- São Paulo, 1 x Ferroviária, 1

2.º turno

- São Paulo, 0 x São José, 0
- São Paulo, 4 x Juventus, 0
- São Paulo, 1 x Portuguesa, 1
- São Paulo, 1 x Palmeiras, 1
- São Paulo, 0 x Bragantino, 1
- São Paulo, 0 x Corinthians, 2
- São Paulo, 1 x Guarani, 0
- São Paulo, 1 x Santos, 2
- São Paulo, 3 x São Bento, 0
- São Paulo, 1 x Santo André, 0

Oitavas-de-final

- São Paulo, 1 x Guarani, 1
- São Paulo, 1 x Internacional, 1
- São Paulo, 1 x Internacional, 0
- São Paulo, 3 x Guarani, 2

Semifinais

- São Paulo, 2 x Bragantino, 0
- São Paulo, 1 x Bragantino, 0

FINAL

- São Paulo, 1 x São José, 0
- São Paulo, 0 x São José, 0

A CAMPANHA DO SÃO JOSÉ

1.º turno

- São José 0 x Internacional 3
- São José 1 x XV de Jaú 1
- São José 2 x XV/Piracic. 1 x
- São José 2 x Moji Mirim 0
- São José 4 x América 0
- São José 3 x União S. João 4 x
- São José 1 x Botafogo 0
- São José 1 x Catanduvense 0
- São José 1 x Novorizontino 0

2.º turno

- São José 0 (5) x guarani 0 (3) x
- São José 1 x Santos 1
- São José 1 x São Bento 1
- São José 1 x Palmeiras 1 x
- Juventus 1 x
- São José 1 x Bragantino 0
- Portuguesa 1 x
- São José 3 x Santo André 0
- Corinthians 0 x

Oitavas

- São José 2 x Portuguesa 1
- São José 3 x União São João 1
- Portuguesa 0 x

Semifinal

- Corinthians 2 x São José 0
- São José 1 x Corinthians 0
- Prorrog. S. José 2 a 0.

Final

- São José 0 x São Paulo 1
- São Paulo 0 x São José 0

Prêmio para o torcedor



Entre as muitas promoções que realizou neste Paulistão, "A GAZETA ESPORTIVA" ofereceu em todas as rodadas um prêmio para o torcedor que compareceu aos estádios. Esta, que se destaca no círculo, vibrou muito com o seu time, ontem no estádio do Morumbi, e a partir de hoje, até sexta-feira, poderá passar em nossa redação, às 15 horas, para receber NCz\$ 20,00,

como incentivo à sua participação. Uma vez mais, agradecemos o prestígio dos nossos milhares de leitores, que sempre demonstraram carinho e apreço para com as nossas iniciativas. Todos que foram premiados vieram receber o prêmio que faziam jus. Para o futuro estamos prometendo muito mais, nesta festa colorida do futebol de São Paulo.

LOTERIA

Teste 967

1	Brasil	X	Venezuela	2
2	Argentina		Chile	
3	Urugua		Equador	
4	Paraguai		Peru	
5	Atletico/MG		América/MG	
6	Cruzeiro/MG		Tupingá	
7	Nautico/PE		Sta. Cruz/PE	
8	Taguatinga/DF		Brasília/DF	
9	Auto Esporte/PB		Treze/PB	
10	Campo Grande/RJ		Goytacaz/RJ	
11	Rio Preto/SP		Taquetingá/SP	
12	Comercial/SP		Mirassol/SP	
13	Colorado/PR		Cascelândia/PR	
14	Londrina/PR		Contenda/PR	
15	Venezuela	HOTE	Colômbia	
16	Brasil	HOTE	Peru	

LOTO

67	75	88	96	97
----	----	----	----	----

Deu coluna 1 no sorteio do jogo 10 do Teste 967 da Loteca, o qual foi realizado ontem em Brasília. Mais duas partidas desta programação serão realizadas esta noite, em Salvador. Confira ainda os números da Loto, também sorteados ontem. Os números da Senna serão conhecidos na manhã de hoje. Veja se a sorte está com você.

EXPEIENTE

FUNDAÇÃO CASPER LÍBERO

PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR
José Carlos Graça Wagner

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR
Constantino Cury

AGAZETA esportiva

DIRETOR
Olimpio da Silva e Sá

CONSELHO DE REDAÇÃO
José Carlos Carboni (Redação e Futebal), Artur Cardoso Neto (Esportes Amadores), Y. Watanabe (Esportes Interior e Notícias Geral), Nelson Nunes (Subsecretário de Futebol), Osvaldo dos Santos (Coordenador de Reportagens), Geraldo Silveira (Subsecretário Esportes Amadores), Mário de Andrade (Subsecretário Gráfica)

Administração: Avenida Paulista, 900 — **Redação:** Alameda Barão de Limeira, 425 — Campos Elísios, CEP 01202 — **Telefones:** 21994 e 804.30. **Telefones Direção:** 874.2294. **Secretários-Executivos:** Redação e Futebol — 874.2857. **Esportes Amadores — 874.2757. Interior e Estados (Esportes e Geral) 874.2457. Futebol Varzeano: 874.2160 — Variedades: 872.2857. Diagramação: 874.2260. Interior: 874.2583. Departamento de Provas: 874.2657. Fotografia: 874.2756. Departamento Comercial: 874.2486. Inserção Comercial: 874.2565. A Gazeta: 874.2457. Arquivo: 874.2456.**

SUCURSAIS

Curitiba (PR) — Rua Prof. Brandão, 1022 — Telefone (041) 263.2918.
Florianópolis (SC) — Rua Anita Garibaldi, 8 — Sala 5 — Telefone (0482) 22.5233.
Recife (PE) — Rua da Aurora, 325 — Sala 806, 8.º andar, Ed. Ébano — Telefone (081) 222.2031.
Campanas (SP) — Rua Dr. Quirino, 1.319 — 1.º andar — Telefone (0192) 31.5181.
Santo André (SP) — Rua Dona Carlota, 36 — Telefone (011) 449.6966 e 449.6090.
Santos (SP) — Rua do Comércio, 32 — Telefone (0132) 32.7141.

Sucursal de Londrina (PR) — Rua Santa Catarina, 152 — Telefones (0432) 23.6174 e 23.9563.
Salvador (BA) — Av. Magalhães Neto, s/n.º — Centro Empresarial Iguatemi I, 4.º andar — Sala 421 — Bloco A — Telefone (071) 244.7872.
Brasília (DF) — C.L.S. 104 — Bloco C — Lojas 33 e 44 — Telefone Central (061) 223.3005.
Rio de Janeiro (RJ) — Av. Presidente Vargas, 509 — 6.º andar — Telefone (021) 224.9737.
Porto Alegre (RS) — Rua Jerônimo Coelho, 102 — 3.º andar — Telefones (0512) 28-5778 e 26-3399.
Belo Horizonte (MG) — Rua

Alvarenga Peixoto, 313 — Telefone (031) 335.9400.

VENDA AVULSA DIARIAMENTE

NCz\$

São Paulo (Capital e Interior)0,60
Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais0,90
Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Sta. Catarina1,00
Brasília, Goiás, Espírito Santo e R. Gde. do Sul1,10
Bahia, Sergipe e Pernambuco1,20
Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, R. Gde. do Norte, Rondônia e Territórios1,30

CAVALINHO
O Fino em Caninha



AFINAL SÃO
85 ANOS DE JANELA

Na concentração do São Paulo, ontem cedo, no Hotel Transamérica, localizado na Marginal Pinheiros, a movimentação era muito grande. Vários repórteres e alguns torcedores aguardavam a presença dos atletas no saguão mas somente estavam presentes os seguranças e o preparador físico Válder Maffei, que disse:

"O ambiente está descontraído, o respeito ao São José é muito grande, mas a confiança é maior".

O primeiro jogador a descer até o saguão foi o ponteiro esquerdo Edvaldo, que autografou algumas camisas de torcedores e atendeu a imprensa. "A nossa intenção é de uma grande apresentação no jogo de hoje (ontem). Espero que este jogo seja disputado sem violência, com as duas equipes procurando jogar seu melhor futebol", declarou.

A novidade no São Paulo era a volta de Nei ao comando de ataque. "Estamos preparados e confiantes, sabemos que será um jogo difícil. A vantagem nos favorece, mas procuraremos a vitória durante os 90 minutos". Por outro lado, Bobô ainda era dúvida e preocupava o médico Marco Aurélio Cunha: "Ele fez tratamento no joelho durante o sábado e, depois do almoço, fará uma nova avaliação".

Aos poucos, o ambiente no Hotel Transamérica ficava ainda mais agitado com a presença de

ex-jogadores, como o artilheiro Toninho Guerreiro, que jogou no São Paulo na década de 70 e de ex-dirigentes que foram dar uma força aos jogadores do São Paulo. Estavam presentes, o ex-presidente Carlos Miguel Aidar, seu pai Henry Aidar, o vice-presidente Marcelo Portugal Gouveia e o diretor José Eduardo Chimello.

O almoço, anteriormente marcado para o meio-dia, havia sido retardado em meia hora, pois a maioria dos jogadores ainda se encontrava nos apartamentos, poupando-se para a decisão do campeonato. No restaurante do Hotel já estava tudo preparado: a salada mista, arroz, caldo de feijão, purê de batata, filé grelhado, frango grelhado, canelone de carne ao sugo, frutas e doces da época, o cardápio dos atletas.

Por volta das 12h20 min. os jogadores começaram a aparecer no saguão, de onde iam diretamente para o restaurante. O goleiro Gilmar demonstrava grande tranquilidade, oriunda de uma experiência muito grande. No sábado, Gilmar completou seu quarto ano de clube e, após ter conquistado o título de campeão paulista em 85 e 87 e o de campeão brasileiro em 86, espera conquistar o seu quarto título no Morumbi.

Às 12h30min, os atletas iniciaram o almoço e, após o seu término, eles voltaram a seus apartamentos onde aguardaram a hora da preleção, às 14h30min. Em seguida, a delegação saiu para o Morumbi.

Na concentração do São Paulo, a movimentação era grande e os jogadores estavam confiantes e tinham consciência de que, com garra, conquistariam o título.



Devido ao incidente provocado pelo lateral Marquinhos, ontem o ambiente no Lord Palace Hotel, onde se concentrou a "Águia", apresentava-se um pouco tenso.

Agitação do favorito



No Transamérica, os jogadores só deixaram os apartamentos na hora do almoço, mas o ambiente era de total descontração.

Concentração do São José: clima um pouco carregado



Os experientes Juninho e Luis Henrique ficaram por dentro de tudo, enquanto o professor Chício meditava.

No Lord Palace Hotel, local da concentração do São José, jogadores, comissão técnica e dirigentes procuravam demonstrar calma e tranquilidade, ontem cedo. No entanto, entre um corredor e outro, notava-se um clima um pouco carregado, causado pela derrota para o São Paulo na primeira partida da decisão, muitas especulações sobre a saída de alguns jogadores e, principalmente, devido ao incidente criado pelo lateral direito Marquinhos, que não aceitou ficar no banco de reservas e, por isso, poderá mesmo ser desligado do clube hoje, após uma reunião com membros da diretoria da "Águia do Vale".

O goleiro Luis Henrique preferia dar ênfase ao jogo em si. Na sua opinião, os jogadores, num momento de decisão como o de ontem, deveriam pensar na cidade e no povo de São José dos Campos, que estavam fazendo uma enorme corrente positiva para que o clube

do Vale conquistasse o Paulistão 89. "Não devemos ficar falando em coisas negativas, pois torna o ambiente ruim", explicava.

Caso o ponteiro esquerdo Marquinho estivesse recuperado até a hora do jogo, o treinador Ademir Mello colocaria em campo a mesma equipe que foi derrotada na quarta-feira. A expectativa de Ademir era levar a partida para a prorrogação, vencendo nos noventa minutos. "Se isto ocorrer, devido à experiência do nosso elenco, posso afirmar que não deixaremos o título nos escapar", prognosticava.

Antes do apito final de José de Assis Aragão, ninguém no São José queria falar em comemorações. Segundo o médico do clube, Cláudio José Santana Moraes, manter a humildade era o mais importante. Na concentração, comentava-se que o Tricolor já providenciara litros e litros de chop e à sua torcida, para adiantar a organização da festa.

Além disso, sabia-se que jogadores, dirigentes e comissão técnica também haviam acertado uma reunião em uma boite famosa da Capital, isto tudo 24 horas antes do título ser decidido. "O São Paulo já considera a fatura liquidada. Acho isso ótimo, pois motiva ainda mais os nossos jogadores", ressaltava o médico.

O supervisor Fernando Muller informava que ontem, os atletas não tinham hora determinada para acordar. Realmente uma pequena parte deles, entre os quais Marcelo, Luis Henrique e Tonho, desceu para o café da manhã, baseado em suco naturais e frutas, às 9 horas. A maioria, só apareceu para o almoço, às 13 horas, quando foi servido frango grelhado, salada completa e espaguetti à bolonhesa. Para a sobremesa, os jogadores optaram entre salada de frutas, pudim e tortas. A saída para o Morumbi foi às 14h30. A preleção do técnico Ademir Mello aconteceu nos vestiários do estádio.

Pintou O lucro:

EM ATÉ 24 MESES SEM JUROS.

A maneira mais fácil de comprar a Estufa de Pintura BC 5800, da DeVilbiss, é no Consórcio Nacional DeVilbiss. Em até 24 meses SEM JUROS. Por lance ou por sorteio, todo mês saem duas em cada grupo - com a garantia da própria DeVilbiss e da Administradora de Consórcios Crefisul Ltda. Telefone hoje para 247-0177/448-6966/418-3244. Em pintura de automóvel, ainda não pintou uma idéia melhor do que gastar menos e ganhar mais. Com um serviço melhor.

Consórcio Nacional
DEVILBISS

ADMINISTRAÇÃO
CONSORCIO
CREFISUL

Instituto Universal Brasileiro

A maior e mais perfeita organização de ensino à distância do país!

Agropecuária	Beleza da Mulher	NOVOS CURSOS	ELETRÔNICA DIGITAL	ESPECIALIZAÇÃO EM VIDEO - CASSETE (Manut. e reparo)
Mecânica de Moto	Mestre de Obras (edificações)		OS CURSOS DO INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO JÁ BENEFICIARAM DOIS MILHÕES E QUATROCENTAS MIL PESSOAS	Não importa em que lugar do Brasil você more: nossa escola atinge com rapidez e eficiência todos os pontos do território, ensinando, através dos professores altamente especializados, um curso minucioso e objetivo, de resultados imediatos. E com a vantagem de você estudar em sua própria casa, no horário que você quiser. Matricule-se sem demora e receba as lições do curso escolhido. ASSEGURE SEU FUTURO!
Desenho Artístico e Publicitário	Fotografia	Secretariado Moderno	Inscrição nos cursos de ELETRÔNICA BÁSICA, RADIOTÉCNICO E ÁUDIO E TELEVISÃO (PRETO E BRANCO E A CORES) GRÁTIS MATERIAL COMPLETO	INFORME-SE HOJE MESMO!
Contabilidade Prática	Auxiliar em Administração de Empresas	Refrigeração e Ar Condicionado	Pelo telefone 222-03-44, pessoalmente, nas UNIDADES: SÃO PAULO: Centro - Av. Rio Branco, 781; Santo Amaro - Rua Promotor Gabriel Netti Peres, 436, ou envie, pelo correio, o cupom abaixo.	INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO Avenida Rio Branco, 781 Cx. Postal 5058 - São Paulo - CEP 01000-00/07/89
Preparatório de Auxiliar de Enfermagem	Eleticidade de Automóveis	Bordado, Tricô e Crochê	Nome _____ Nº _____ Rua _____ CEP _____ Bairro _____ Cx Postal _____ Cidade _____ Estado _____	Senhor Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sobre o curso de _____ por correspondência. (INDICAR O CURSO DESEJADO)
Eleticidade	Auxiliar de Escritório	Torneio Mecânico		
Mecânica de Automóveis	Supletivo de 1º Grau	Supletivo de 2º Grau		
Inglês	Mecânica Geral	Corte e Costura		
Desenho Arquitetônico	Cinema Super 8	Desenho Mecânico		

Máquinas de solda • Arame MIG • Eletrodo • Bicos de corte e solda • Maçanico de corte e solda • Compressores • Conj. solda oxi-acetilênica • Lixas NORTON • Material de proteção • Carburto • Mangueiras...
O Maior Distribuidor de Produtos Para Solda
A CASA DAS SOLDAS
 TELEVENDAS: 268-8588
 Av. Corifeu de Azevedo Marques, 5963 - Telex (011) 53025
 Pistolas para pintura • Geradores de carbureto • Porta eletrodos • Talhas eletr. e manuais • Reguladores de pressão • Brocas aço rápido "IRWIN" • Transformadores • Válvulas anti-retrocesso...

CAVALINHO
O Fino em Caninha



AFINAL SÃO
85 ANOS DE JANELA

Durante toda a manhã de ontem, no Hotel Transamérica, local onde se concentravam os jogadores do São Paulo, o ambiente era de muita agitação, com uma movimentação intensa, o saguão, onde estavam presentes, além dos repórteres e atletas, muitos dirigentes do presente, como o vice-presidente Marcelo Portugal Gouveia e o diretor de futebol José Eduardo Chimello, e do passado, como o ex-presidente Henry Aidar e Carlos Miguel Aidar.

Na gestão de Carlos Miguel Aidar, o São Paulo, com uma equipe formada por excelentes jogadores como Pita, Careca, Silas, Muller entre outros, encantou o Brasil com um futebol alegre, filosofia seguida pelo então treinador Cilinho, sagrando-se campeão paulista em 85 e brasileiro em 86.

Na opinião de Carlos Miguel Aidar, "toda decisão envolve o lado psicológico do atleta. Cada jogo tem sua história, o São Paulo tem a vantagem do empate e este fator poderá ser decisivo na conquista deste campeonato. Estou sentindo que o clima aqui na concentração é de confiança. Sem dúvida, a partida será muito nervosa, mas se os jogadores manterem-se tranquilos, conquistarão mais este título".

Além dos dirigentes, o ex-centroavante do Tricolor Toninho Guerreiro também compareceu à concentração para deixar o seu abraço a muitos amigos, que possui no Morumbi, onde jogou no início da década de 70.

Toninho Guerreiro previa que o São Paulo encerrava a década conquistando outro título de campeão paulista. "Embora o São Paulo tenha chegado a esta final com méritos, acredito que o São Paulo tem mais futebol e será campeão."

Figuras ilustres ligadas à história do São Paulo desfilaram na manhã de ontem pelo saguão do Hotel Transamérica, concentração do Tricolor.



O grande artilheiro Toninho Guerreiro foi rever os amigos que deixou no Morumbi. Henry Aidar e o filho Carlos Miguel, ex-presidentes, também apareceram.

Prestigiando os amigos



Entre os são-paulinos que foram prestigiar os jogadores, destacaram-se Carlos Miguel Aidar, Henri Aidar e o Toninho Guerreiro.

CURSO DE ELETRÔNICA
Nível 2º grau - CREA - Apenas 1 ano e meio
Basta o Ginásio e 18 anos completos.
INSTITUTO EDISON - R. Tabatinguera, 122 - Tel.: 37-6263/36-5580 (Metrô Sé)

INDICAÇÕES MEDICAS

DOENÇAS VENÉREAS
Moderno tratamento das doenças venéreas agudas e crônicas ou mal tratadas, mediante rigoroso controle Laboratorial e Clínico. Gonorreia-Sífilis-Condilomas-Herpes-Uretrites-Prostatites-Cancros-Urologia e Ginecologia-Impotência Sexual-Frigidez-Cirurgia de Fimose-Varicocele teste de (AIDS) etc.
Horário de 2a. a 6a. das 8/19hs. Sab. 8/13hs.
clinica patriarca f34.3400
R. Benjamin Constant, 60 (ao lado Pça. Sé).

DIRETO DA ZONA FRANCA DE MANAUS
VENDA DO EXCEDENTE DE NOSSO DEPÓSITO CENTRAL

AVISO

A partir de hoje, Empresa sediada na Zona Franca de Manaus há 18 anos, aceitará pedidos diretamente do público consumidor (somente pessoas físicas) até completo exaurimento do excedente do estoque de:

RELÓGIO "DUAL TIME"

EM EMBALAGEM ORIGINAL E COM GARANTIA

**POR APENAS:
NCz\$ 73,00**

(VÁLIDO POR 30 DIAS
OU ATÉ O FINAL DO ESTOQUE)

Características técnicas:

- Relógio de Pulso Digital Quartz com dois mostradores.
- Marca as horas, minutos e segundos do local em que você se encontra, mais a hora, minuto e segundo de qualquer outro lugar do mundo.
- Consulta dia e mês.
- Anti-magnético.
- Pulseira maciça de alto impacto.
- Desenho bonito e arrojado.
- Unissex.
- Estojó de luxo.
- Garantia total por 1 ano.

ATENÇÃO:

Todos os interessados que fizerem seus pedidos até às 22:00 h do dia 30/06/89 receberão, inteiramente grátis, uma Máquina Fotográfica, dotada de objetiva especial color, foco fixo, velocidade 1/80 avos de segundos, com filme colorido super HR100, de 20 poses. (Uma Máquina grátis para cada Relógio pedido).

PEDIDO MÁXIMO POR PESSOA: 3 RELÓGIOS
Os Relógios serão entregues em 2 ou 3 semanas através do Reembolso Postal e o comprador somente efetuará o pagamento ao retirar o seu pedido na Agência do Correo, no valor unitário de NCz\$73,00 mais NCz\$ 3,00 de despesa de remessa.

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA!

Se ao receber o seu Relógio você não ficar totalmente satisfeito, basta devolvê-lo para receber de volta o valor do Relógio, sem que qualquer pergunta lhe seja feita.

OS PEDIDOS DEVEM SER FEITOS:

Por carta: envie este aviso junto com o seu nome e endereço completos para a Caixa Postal 822, cep 69067, Manaus - AM

Por telefone: ligue e peça o "Relógio Dual Time". Tel.: (011) 222-3000
Fale com a Fernanda (atende até às 22:00 h).

Gente boa de bola

Na guerra dos orixás, Peru atrapalha pouco

SALVADOR — Por teimosia e necessidade de se auto-afirmar, o sr. Sebastião Lazaroni, também conhecido por Tião Cabeçudo ou Tião Medonho, a seleção brasileira é a mais estrangeira de todas as seleções que vieram disputar a Copa América. Na Bahia de Jorge Amado, Caimi, Gil, Caetano e tantos outros ídolos do povo, a seleção parece uma horda de inimigos. Na guerra dos orixás, o adversário mais fácil é que queimaram, bandeiras verde-amaras.

É tudo isso porque a seleção, graças aos trapalhões da CBF, continua sendo montada e dirigida ao sabor das conveniências pessoais e políticas. E de repente, Tião Medonho ou Tião Cabeçudo resolveu testar a validade de sua carta-branca: riscou o nome de Charles e criou uma guerra sem precedentes. Nunca vimos uma seleção provocar tanto a ira de uma torcida, não faltaram nem os cavalos da polícia para atropelar os raivosos torcedores que foram esperar os jogadores na chegada. E todos queriam escalar o sr. Lazaroni. Por pouco, Alemão e outros jogadores não apanharam nas numeradas. Uma cena muito triste. Mais triste ainda é que queimaram, bandeiras verde-amaras.

Queimar as bandeiras que lembram as cores do País é um ato de irracionalidade e incivilidade. Queimar a bandeira nacional já é caso de polícia. Infelizmente, aconteceu. E por que? Porque Charles, um bom jogador — de repente, parece que o mocinho virou o Pelé daqui — acabou sendo desmoralizado pela incompetência de Tião Medonho ou Tião Cabeçudo. Deixar Charles na seleção não iria provocar nada, nem melhorar o futebol de uma seleção que não convence a ninguém nas mãos do incompetente Lazaroni.

Pior de tudo é que o desastrado Eurico Miranda, que, por incrível que pareça, ainda tentou impor

Charles ao treinador, disparou a metralhadora giratória de besteiras e disse que "o que aconteceu foi coisa de índios não aculturados". Lamentável. Um cartola, por mais grosso que seja, não tem o direito de ofender a ninguém. Eurico errou.

Nem é preciso dizer que o clima para a seleção vai continuar ruim. Não se faz uma besteira em cima da outra impunemente. Lazaroni fez a primeira, Eurico Miranda fez a segunda ao ofender a torcida baiana. Por isso é que nosso maior inimigo aqui não ser o Peru desta noite, mas a revolta da torcida local.

O Peru não é difícil, embora cada jogo tenha sua história. Diante do Paraguai, a seleção de Pepe só mostrou alguma coisa no começo. Depois se entregou totalmente. Levou 5 gols e um varejo de bola do Paraguai.

O Brasil esta noite não precisa jogar muito. Basta corrigir aquela geringonça do esquema de Lazaroni com três zagueiros dentro da área, dois laterais avançando e um meio com apenas um marcador, no caso Geovani. Claro que com Alemão e Dunga esse meio campo ganha força na hora de destruir e maior poder de fogo na hora de atacar.

A seleção ganhou da Venezuela sem fazer força e sem jogar bem. Também pudera. Não bastassem todos os problemas e ainda tivemos aquele lamaçal. Vamos esperar melhor futebol e pedir para que o torcedor entenda que o cabeçudo Lazaroni é assim mesmo. Até que venha Carlos Alberto Silva.

P.S.: A sorte de Lazaroni na seleção está selada. Não tem mais jeito. Carlos Alberto Silva é o nome preferido, mas ontem cedo uma fonte da comissão técnica disse que o novo treinador será uma grande surpresa. Gente nova, para mudar tudo.

● Celso da Silveira Mello, presidente do XV de Piracicaba, é candidato à presidência da FPF. Antes do galo cantar três vezes ele vai negar mas é candidatíssimo. Quem viver, verá.

● O Corinthians ficou fora das finais, mas Matheus não se abafou: o clube tem mais de 2 milhões de cruzados novos aplicados no mercado de capitais; as arquibancadas do estádio Alfredo Schurig estão sendo construídas e no terreno de Itaquera o Corinthians está sendo totalmente murado e conta com dois campos para treinos.

● Matheus não pode ser candidato à reeleição — a menos que mude os estatutos — mas quer ser o grande eleitor em sua sucessão. As candidaturas já começam a surgir. Até agora, temos estes candidatos:

1 — Marlene Martes, mulher do presidente. Ela procura um vice de nome e muito prestígio. Até agora, Matheus não definiu seu apelo.

2 — O clã dos Monteiro Alves sai com José Borbola na cabeça de chapa. Orlando será o vice. E com Adilson Monteiro Alves como o maior cabo eleitoral.

3 — Alberto Dualibi também sonha com sua candidatura. Ele espera ser ungido por Matheus ou então receber o apoio do grupo-Vadilh.

4 — O grupo-Vadilh tem um candidato natural: é Rubens Aprobato Machado. Inclusive ele já tem feito contatos políticos importantes.

5 — O dr. Geraldo Jabur, atualmente em viagem pela Europa e Grécia, já começou sua campanha. Tem discutido sua candidatura com as principais lideranças do clube e vai montar uma boa base no Tatuapé e em toda a Zona Leste. É um candidato forte.

6 — Valdemar Pires sonha em voltar ao poder. Zezinho Mansur Farah também. Mas, por enquanto, seus nomes não empolgam os sócios do Corinthians. A sucessão de Mateus já começou a ferver.

● Leo Rabelo e Joel Tepet são os donos do passe do atacante Donizetti, do São José. O moço estava com proposta do Monaco, mas parece que entrou areia.

● E o Pelé, hein? Elogiou Charles e Bernardo como dois grandes jogadores. Pois bem. Bernardo sequer foi convocado novamente. E Charles só voltou à seleção para aplacar e mesmo assim acabou sendo cortado. Pelé anda ruim de previsão. Igo Amalfi tem razão.

● Por falar em Bernardo, o volante estrou numa fria. Largou o São Paulo e correu para a seleção de Lazaroni na doce ilusão dos bichos de 1.500 dólares por vitória. A seleção não ganhou de ninguém. Bernardo voltou de bolsos vazios e Carlos Alberto Silva não garantiu sua vaga como titular do São Paulo. Coisas da vida.

● O Natal chegou em maio para o pessoal da FPF. O União de Araras, no mês passado, desejou um caminhão de cestas de Natal no prédio da Federação. Entrega feita pela Sopra

Divino, empresa que transporta para uma multinacional de leite em pó. Papai Noel faz milagres até no futebol. Que o pessoal da Federação continue com esse espírito de Natal...

● Aldair, da seleção, foi lançado no Flamengo pelo treinador Candinho. Ele tirou Leandro do time. A diretoria pulou nas tamancas e Candinho ganhou o olho da rua. Pois é Aldair vale um milhão e meio de dólares. O futebol está cheio de estúpidos.

Leão ainda espera o deferimento do seu registro como jornalista. Depois dos atritos que teve com a imprensa durante o Campeonato, o técnico vai atacar de "comentarista" de televisão durante as Eliminatórias.

● Uma de Ieso Amalfi diante da inflação de treinadores brasileiros no Oriente Médio: "Será que na Arábia existe alguma universidade de futebol? Para um treinador dirigir a nossa seleção é preciso estagiar na Arábia".

● Wilson Roberto Catani, árbitro da FPF, acusado de ameaçar a funcionária Rita, do Departamento de Árbitros, também procurou a Polícia e registrou um boletim de ocorrência. Catani vinha sendo ameaçado de morte. Ameaças anônimas por telefone.

● O União de Araras usou muito um certo apartamento nas imediações da avenida São João com a Ipiranga para reuniões com árbitros. O apto é de um cidadão ligado ao clube. Os homens de preto gostaram muito das festinhas lá. Sabe como é, ninguém é de ferro, companheiro. Depois a gente dá os nomes das feras das festas do embalo.

● Sugestão: por que a CBF não nomeia Mazzola, o campeão do mundo de 58, como consultor na Itália? O homem conhece tudo lá. Por que não aproveitar Mazzola, hein, Ricardo Teixeira?

● Roberto Goicochea será o homem responsável pelas arbitragens na Copa América. Goicochea apitou aqui na década de 60 e foi embora às pressas para a Argentina, depois de um jogo de São Paulo em que o árbitro José Favile Neto foi agredido. Goicochea era um dos bandeirinhas. Seu depoimento seria importante para condenar os agressores de Favile Neto.

● O Grêmio Catanduvense fez papelão com seus jogadores que subiram à Primeira Divisão. Pagou o prêmio de campeão com cheques sem fundos. Três dos jogadores entraram na Justiça para receber os borrachudos: Jacenir (hoje no União de Araras); Sebben (hoje na Francana) e Livio, no XV de Jaú. Cada um tinha direito a receber 952.380,95. O advogado Kioshei Komono, de Bauru — OAB — 71.641 — entrou com processo na 1.ª Vara Cível de Catanduva. O processo tem o n.º 105/89.

O advogado Kioshei Komono, na ação de execução, pediu a penhora das casas de Ademir Dias Gonçalves, Luiz Alfredo Jorge e do sr. Caparroz. Eles tentaram embargar a penhora.

Nenhuma providência especial foi tomada, como de costume. O torcedor ficou entregue à ganância dos cambistas e aos ônibus superlotados da CMTC, o que também é comum em finais.



Todos os ônibus da CMTC saíram lotados do Centro

CAVALINHO
O Fino em Caninha

AFINAL SÃO
85 ANOS DE JANELA

Pegar o ônibus, descer no estádio e comprar ingresso?

A Federação havia anunciado, no sábado, que dos 117 mil ingressos colocados à venda, perto de 100 mil já tinham sido comprados. Parecia que todos os são-paulinos adquiriram ingressos. Ledo engano. Por volta do meio-dia de ontem, muitos torcedores — brasileiros antes de mais nada e, como tal, deixando tudo para a última hora — formavam fila nas bilheterias do Morumbi em busca de um simples ingresso de arquibancada, que já não existia.

Como? O coordenador do Departamento de Arrecadação da Federação Paulista de Futebol, Miranda, deu declarações de que não havia falta de ingressos e que estes estavam ainda nas bilheterias em número suficiente para abastecer o público que se dirigia ao estádio. Na realidade, os tão procurados ingressos existiam, porém estavam nas mãos de cambistas. Ali, no meio da multidão, onde predominavam indiscutivelmente o vermelho, preto e branco, cores do São Paulo, "perdidos" ou escondidos estavam os cambistas e os ingressos desejados.

Na avenida Jorge João Saad, poucos metros à frente da praça rotatória, vestindo camisa do tricolor mais querido, camuflados, escondendo-se da Polícia Militar, vendendo banderinhas, chapéus ou bonés, estavam os atravessadores. Bastava, então o torcedor começar a olhar para os lados, como alguém que está à procura de alguma coisa, que eles se aproximavam.

"Arquibancada, companheiro?" e o disfarce do vendedor de bonés ia por água a baixo. Preços beirando o dobro do normal. A saber: arquibancada por NCz\$ 5,00, uma pechincha que, "dependendo da aparência do freguês," podia encarecer, chegando aos NCz\$ 10,00; a numerada inferior não se encontrava por menos de NCz\$ 15,00 e a superior, com uma chorradinha, podia ser encontrada por NCz\$ 20,00. O preço normal é de NCz\$ 4,00 a arquibancada, NCz\$ 8,00 a inferior e NCz\$ 15,00 a superior.

Frente à recusa do comprador (mais uma vez obrigado a pagar acima do normal, numa final para ver seu time por causa das medidas ineficientes da Federação) com um "está muito caro," o cambista se retira rapidamente para de novo se perder no meio da multidão, escapando à polícia.

Até às duas e meia da tarde já tinham sido autuados em flagrante pelo 2.º BPChoq e pelo 16.º BPMM, (batalhões da polícia que fazem a segurança em torno do estádio e dentro dele) 30 cambistas e outro tanto de exacerbados torcedores que exageraram na cachaça. "Por enquanto, não aconteceu nada que saísse da rotina" — declarou o comandante do batalhão de Choque, o Cel. Edson Faroro. O major Resende, a quem estava confiada a chefia da operação do "Choque", ontem, no Morumbi, coordenava pessoalmente a condução dos infratores para o caminhão.

Mas antes de ser espoliados pelos cambistas, os torcedores tinham que enfrentar a balbúrdia, o empurrar-empurrar, a acirrada disputa para se entrar num ônibus da CMTC. Na praça da República imperava a democracia. Todos apertados, enlaidados, vidros abertos e as bandeiras se agitando. Ao som único de "São Paulo, campeão", o povo entrava, pagava sua passagem de NCz\$ 0,70 e ia sem parar em ponto algum pelo trajeto até o estádio do Tricolor.

Tudo era uma festa só, parecia que o jogo já estava ganho. Ninguém reclamou dos apenas 52 ônibus colocados pela Prefeitura para levar a torcida, ninguém pensava nos 90 minutos, talvez 120, que teria que sofrer. Durante o percurso ao estádio, aqueles torcedores se revoltariam se tivessem ouvido a brincadeira da assessora de imprensa da CMTC, dois dias antes, quando perguntada se o número de coletivos colocados à disposição do público era suficiente para uma final. "Por mim eu não colocaria nenhum. O brasileiro tem que parar de se alienar com o futebol" — disse ela, pelo telefone, não querendo se identificar.

Os que não conseguiram lugar nos ônibus tiveram que se contentar em ir ao estádio através de uma perua usada para lotação. Os "vermelhinhos" da CMTC mal chegavam e já iam despejando os torcedores, que mais que rapidamente se dirigiam aos portões de entrada.

Na saída do jogo, para transportar a multidão na volta, foram deslocados, pela CMTC, 110 ônibus. Estes, enfrentaram o que é de praxe em dia de decisão: congestionamento. Assim termina a festa. Além de cambistas, ônibus lotados, correria na porta do estádio e Deus sabe lá mais o quê, o torcedor se convenceu de que nada mudou.

CASA BAHIA

PAGA PRA VOCÊ COMPRAR

REFRIGERADOR BRASTEMP 320 LITROS
Ncz\$ 775 A VISTA

CASA BAHIA PAGA PRA VOCÊ COMPRAR

BRASTEMP Tecnologia com carinho

DESCONTO Ncz\$ 76 **VOCÊ PAGA Ncz\$ 699** APENAS A VISTA

***4x Ncz\$ 190** (1 + 3)

FOGÃO BRASTEMP 4 BOCAS DE VILLE COM MESA INOX E ACENDIMENTO AUTOMÁTICO
Ncz\$ 499 A VISTA

CASA BAHIA PAGA PRA VOCÊ COMPRAR

BRASTEMP Tecnologia com carinho

DESCONTO Ncz\$ 50 **VOCÊ PAGA Ncz\$ 449** APENAS A VISTA

***4x Ncz\$ 125** (1 + 3)

Itu: Inauguração dia 10/07 às 10.00 hs.
Rua Floriano Peixoto, 575

FREEZER BRASTEMP FROST-FREE 310 LITROS
Ncz\$ 1.430 A VISTA

CASA BAHIA PAGA PRA VOCÊ COMPRAR

BRASTEMP Tecnologia com carinho

DESCONTO Ncz\$ 140 **VOCÊ PAGA APENAS Ncz\$ 1.290** A VISTA

***4x Ncz\$ 350** (1 + 3)

LAVADORA BRASTEMP ELETRÔNICA LAVA ATÉ 4 QUILOS DE ROUPAS
Ncz\$ 1.200 A VISTA

CASA BAHIA PAGA PRA VOCÊ COMPRAR

BRASTEMP Tecnologia com carinho

DESCONTO Ncz\$ 110 **VOCÊ PAGA Ncz\$ 1.090** APENAS A VISTA

***4x Ncz\$ 295** (1 + 3)

BAHIA MENOR PREÇO A VISTA MENOR PRESTAÇÃO

REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX 420 LITROS FROST-FREE 42F
Ncz\$ 1.655 A VISTA

CASA BAHIA PAGA PRA VOCÊ COMPRAR

BRASTEMP Tecnologia com carinho

DESCONTO Ncz\$ 165 **VOCÊ PAGA Ncz\$ 1.490** APENAS A VISTA

***4x Ncz\$ 405** (1 + 3)

LAVA LOUÇA BRASTEMP 6 CICLOS 620
Ncz\$ 1.320 A VISTA

CASA BAHIA PAGA PRA VOCÊ COMPRAR

BRASTEMP Tecnologia com carinho

DESCONTO Ncz\$ 130 **VOCÊ PAGA Ncz\$ 1.190** APENAS A VISTA

***4x Ncz\$ 325** (1 + 3)

REFRIGERADOR BRASTEMP 280 LITROS
Ncz\$ 665 A VISTA

CASA BAHIA PAGA PRA VOCÊ COMPRAR

BRASTEMP Tecnologia com carinho

DESCONTO Ncz\$ 66 **VOCÊ PAGA Ncz\$ 599** APENAS A VISTA

***4x Ncz\$ 165** (1 + 3)

PRESTAÇÕES CORRIGIDAS MONETARIAMENTE PELLA BTN FISCAL

SÃO CAETANO DO SUL: Av. Cel. Francisco Matias, 100 e 307 Tel: (011) 442-3688 - 453-9421 • HUGO RAMONOS: Av. São João Batista, 86 Tel: (011) 437-9722 • SANTO ANDRÉ: Pç. Erib. Pedro de Toledo, 42 Tel: (011) 454-2045 / R. Gen. Glicério, 140 e 171 Tel: (011) 440-3133/440-1838 • VILA GERTY: R. Rio Vista, 21 Tel: (011) 743-1831 • MARIANA: Pç. Princesa, Castelo Branco, 216 Tel: (011) 445-5475 • SÃO BERNARDO DO CAMPO: R. Marechal Góes, 1305 Tel: (011) 448-1912 • MARIÁ: Av. Barão de Mauá, 106 e 400 Tel: (011) 450-4729/450-5418 • VILA ALPINA: Pç. Dr. Vicente Giacomini, 30 Tel: (011) 818-9419 • BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2.095/2.338 Tel: (011) 63-2195 - 92-1474 • PENNA: Av. Paulo de França, 394/401/400 Tel: (011) 296-3099/296-3262/296-6510 / R. Dr. João Ribeiro, 373 e 267 Tel: (011) 294-3004 • SÃO MATEUS: Av. Mateus Bel, 2.083 Tel: (011) 819-1760 • LAPA: R. Clemente Azevedo, 51 Tel: (011) 260-9791 / R. 12 de Outubro, 215 e 450 Tel: (011) 260-3600 - 291-1415 • CENTRO: (S.P.) Rua 24 de Maio, 47 Tel: (011) 223-0732 • VILA PRUDENTE: Pç. Padre Domê, 93 Tel: (011) 270-3679 • IPIRANGA: Rua Silva Bueno, 2.152 Tel: (011) 83-5118 • VITÁLM: R. Joaquim Floriano, 851 Tel: (011) 852-1042 • ITAQUERA: Av. Pires de Riva, 4184 Tel: (011) 205-5343 • MOGI DAS CRUZES: R. Dr. Cecílio Werthner, 1.349 e 209 Tel: (011) 469-2540 • SANTO AMARO: Av. Santa Amara, 65 e 99 Tel: (011) 246-1916 / R. Senador Figueira, 99 Tel: (011) 522-0040 • L/Lp. 12 de Maio, 304 Tel: (011) 247-8607 / Pç. Mac. Florence Petalini, 50 Tel: (011) 524-4567 • SAOJOSÉ: Av. Jabacourara, 606 Tel: (011) 275-4998 • JABACOURARA: Av. Saqueia da Saúde, 136 Tel: (011) 275-2154 • PINHEIROS: R. Teodoro Sampaio, 2.522 Tel: (011) 210-7289 / R. Pinheiros, 1.677 Tel: (011) 211-4018 • TUCURUVI: Av. Nova Cantareira, 1.818 Tel: (011) 203-565679 • SANTANA: R. Valquíria da Paiva, 2.290 Tel: (011) 267-2579 • VILA MARIA: Av. Guilherme Colchico, 1.452 Tel: (011) 2902-9067 • OSASCO: R. Antonio Aguiar, 403/11 e 446/50 Tel: (011) 705-0370/701-1152 / R. Primavera Vianna, 200 e 1.025 Tel: (011) 701/5585/701-9368 • SÃO MIGUEL PAULISTA: Av. Marechal Tó, 701/802/840 Tel: (011) 297-9544/297-1937 / R. Arlindo Colço, 404 Tel: (011) 297-9279 • GUARULHOS: R. D. Pedro II, 129 e 355 Tel: (011) 208-4022 - 940-5359 • SANTOS: R. A. Amador Bueno, 100 e 209 Tel: (0132) 32-3000 / Av. São Francisco, 33 Tel: (0132) 32-3000 / R. João Pessoa, 86 Tel: (0132) 32-3000 • CUBATÃO: Av. 9 de Abril, 2.003 Tel: (0132) 81-2936 • SANTOS - GONZAGA: Av. Mac. Floriano Peixoto, 20 Tel: (0132) 38-6223 • GUARUJÁ - VICENTE DE CARVALHO: Av. Thaga Ferreira, 225 Tel: (0132) 52-1454 • SÃO VICENTE: Pç. Barão de Rio Branco, 218/237 Tel: (0132) 58-4033 • PRAIA GRANDE - BOQUEIRÃO: Av. Prós. Costa e Silva, 408 Tel: (0132) 91-61-0242 • S. J. DOES CAMPOS: R. XV de Novembro, 189 Tel: (0132) 22-5458 • TABOATÉ: R. Marquês de Maracá, 651 Tel: (0132) 32-9697 • BOROÇABA: R. Álvaro Soares, 80 Tel: (0132) 31-1899 • PIRACICABA: R. Governador P. de Toledo, 1.216 Tel: (0131) 447-2369 • CAMPINAS: R. Barão de Jaqueira, 1.204 Tel: (0192) 31-2282 / R. Regente Feijó, 1.965 Tel: (0192) 31-0407 / R. Álvaro Machado, 701 Tel: (0192) 32-8330 • JACAREÍ: Rua Alfredo Schurig, 78 Tel: (0122) 51-4887

*** OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 08-07-89 ENQUANTO DURAREM OS S ESTOQUES. APÓS ESTA DATA VOLTARÃO AOS PREÇOS CONGELADOS.**



CAVALINHO

O Fino em Caninha



AFINAL SÃO 85 ANOS DE JANELA

Bandeiras, churrasquinho e tudo o mais completaram a festa no Morumbi. Uma verdadeira feira-livre foi montada nas imediações. Era decisão.

Somente quando a torcida do São José chegou com seus gritos é que o tempo quase fechou. Mas a PM interveio e nada de grave aconteceu.

Festa multicolorida



A torcida infantil também ajudou.

Chegando pela Giovani Gronchi ou pela J.J. Saad, de longe era possível se avistar numa enorme bandeira do São Paulo, fixada do exterior do Morumbi. A bandeira saía do topo do estádio e, com mais de 20 metros de extensão, terminava a poucos centímetros do chão. A gana demonstrada pelos alegre são-paulinos em gritar o nome do time era de se espantar, ainda mais para uma torcida que sempre foi considerada fria.

Antes de chegar às bilheteiras, o torcedor precisava ultrapassar uma verdadeira feira-livre montada à frente do estádio. Eram oferecidos os produtos normais. Apenas uma inovação: o chapéu, logo apelidado de Bobô, com duas mãozinhas na aprte de cima, que batiam palmas, após se puxar uma cordinha. Era o carnaval tricolor que tomara conta de tudo.

Quem se esqueceu ou por causa da pressa não teve tempo de almoçar, possuía várias opções para se abastecer. O churrasquinho custando NCz\$ 1,50; o amendoim por NCz\$ 1,00; o cachorro quente, NCz\$ 2,50; o refrigerante em lata por NCz\$ 1,00; e garrafa de refrigerante por NCz\$ 0,50 e cerveja grande por NCz\$ 1,50. Aqueles que não foram uniformi-

zados ao estádio ou seja ressentiam da falta de algum apetrecho indispensável podiam encontrar camisas por NCz\$ 20,00, bandeiras de tamanho médio pelo mesmo preço e também faixas e bonés, ambos por NCz\$ 2,00.

No meio daquele pandemônio, daquela aparente bagunça, os torcedores após, talvez, comprar seus ingressos de um cambista, iam em direção ao portão determinado para disputar um lugar nas arquibancadas ou ficar à vontade com um belo espaço nas numeradas.

A todo momento chegavam ônibus lotados, caravanas provenientes do Interior que despejavam mais e mais torcedores, num ritual aparentemente destinado a não ter fim. A hipnose coletiva tomava conta dos são-paulinos. Rojões explodiam, uma áurea de esperança acompanhava todos. "Acredito que o São Paulo sairá campeão. Hoje vai ser fácil" — disse Manoel, 47 anos, administrador de empresas, acompanhando o filho de 11 anos, Leandro, que "não perde um jogo do Tricolor".

Mais adiante, um torcedor já cambaleante por causa da bebida gritava, eufórico: "O São Paulo não é o Timão. Somos campeões".

Não longe dali, Paulo César, 23 anos, escriturário, vestido a rigor "sou o Sassá Mutema", declarava, com a mesma certeza de que era o personagem da novela, que o seu time ganharia fácil. "Vai ser 3 a 0 pro Tricolor".

Exatamente no momento em que a torcedora Maria Aparecida Miranda, 24 anos, balconista, declarava ser "apaixonada por Zé Teodoro", irrompe um buzinaço pela avenida Jorge João Saad. Eram os 150 ônibus da torcida do São José que chegavam à arena.

Foi o momento de maior tensão antes do jogo. Pedras, alguns pedaços de pau, além de muitas ofensas e ameaças, tomaram conta do ambiente. Somente com a intervenção imediata da escolta dos ônibus, feita pela PM, é que se conseguiu arrefecer os ânimos.

Nenhum vidro foi quebrado, nenhum torcedor do São José que entrou no estádio pela rampa C saiu ferido nas escaramuças iniciais entre as torcidas adversárias. Seis mil torcedores do São José gritavam o máximo que podiam, para enfrentar os tricolores que compareceram ao estádio. O carnaval da esperança de vitória continuou para as duas torcidas, pelo menos até o apito final do árbitro.



A movimentação começou bem cedo, na cidade e no estádio do Morumbi.



O outro campeão do nosso futebol.

"Ripa na chulipa e pimba na gorduchinha". Quem não conhece esta frase e muitas outras que fazem parte do futebol brasileiro? Todo mundo já ouviu, porque tudo o que o Osmar fala vira moda. A originalidade faz dele líder absoluto de todas as torcidas. O futebol ganhou outra vida, outro sabor com a presença do Osmar. E como não poderia deixar de ser, ao lado de sua equipe, Osmar Santos lidera, com seu jeito descontraído, as transmissões esportivas. Aí está o Osmar. O rei do nosso futebol tinha que estar, é claro, ao lado da Rádio Record, a rainha do rádio.

Rádio Record

A MAIOR AUDIÊNCIA DO RÁDIO TEM O CAMPEÃO DE AUDIÊNCIA NO ESPORTE.

A grande cobertura

Participaram da cobertura da finalíssima do Paulistão, os seguintes profissionais: Nilton Reina, José Isaias, Renato Gomes Jr, Dirceu Cabral, Rosana Sanches, Jorge Moreira Fernandes, Sanches Filho, Mário de Andrade, e os seguintes alunos da Faculdade de Comunicação "Cáspes Libero": Marcelo Velchev, João Henrique Pugliesi, César Tralli

Jr, Sérgio Martins, Marcelo Godoy, Olivo Pucci Filho e André de Barros Pinto. Equipe fotográfica sob a responsabilidade de Benedito Garoto Fineto; Diagramação com a equipe demanuel Barboza; Secretaria Gráfica, com a equipe de José Manuel Pires, e o setor de Arquivo e Pesquisas, com a equipe de João Lopes da Silva.

CAVALINHO

O Fino em Caninha



AFINAL SÃO
85 ANOS DE JANELA

Nos vestiários do São Paulo era grande a alegria. Mas no meio da festa estourou de vez uma campanha para a volta de Carlos Alberto Silva à seleção.



Triste, Ademir Mello disse que o seu time jogou cauteloso diante de um ataque perigoso. "Agora vamos traçar os planos para o Campeonato Brasileiro."

A FESTA

**Muita
alegria
e seleção**



O capitão Nelsinho, do São Paulo, levanta a Copa Centenário da República, entregue ao campeão

A festa dos jogadores e dirigentes pela conquista do 16.º título paulista e o quinto na década de 80, misturou-se com os apelos insistentes da imprensa para que o técnico Carlos Alberto Silva volte a dirigir a seleção brasileira. Ao lado de Bobô, Silva foi considerado um dos heróis dessa campanha que muitos se quer acreditavam. Bastante emocionado, o treinador deu um longo abraço no lateral direito o Zé Teodoro, dando a impressão que esse encontro poderá acontecer mais tarde. "O segredo dessa conquista está no trabalho e no fato de eu ser honesto com os jogadores. Eles ouviram ao longo do tempo, muita coisa que não queriam ouvir, mas hoje ficou a certeza e a confiança mútua.", afirmou Silva, que foi categórico quanto a seleção brasileira. "Se me derem condições, volto para seleção para honrar o meu País e ser compão também". O único jogador a participar de todas as conquistas dessa década

foi o lateral esquerdo Nelsinho. Ele fez questão de ressaltar as boas atuações do São José, que posteriormente, valorizaram o título. "Nós vencemos o campeonato no jogo da quarta-feira. Aquele gol foi fundamental pois hoje (ontem) enfrentamos um time aguerrido que se tivesse jogando pelo empate, essa conquista seria muito mais complicada", afirmou Nelsinho, muito emocionado. Apesar de ter sido substituído ainda no primeiro tempo, o meia Bobô foi um dos que mais sofreu com a partida. "Não é fácil para mim ficar de fora. Os últimos cinco minutos pareciam cinco horas, pois não passavam, mas felizmente conseguimos e particularmente ser campeão brasileiro pelo Bahia e seis meses depois paulista pelo São Paulo é muita emoção para um baiano que quer vencer na cidade grande", disse o atacante que, por várias vezes, foi criticado por ainda não

ter se adaptado. Outro jogador que considerado fundamental na conquista foi o zagueiro Ricardo. Ano passado, não conseguiu ser campeão pelo Guarani mas para ele, esse momento era de vitória. "Dessa vez, o pessoal que riu no passado, teve que chorar, porque o meu momento chegou e hoje eu sou campeão", disse Ricardo, responsável pela estruturação do sistema defensivo do São Paulo. O presidente do São Paulo, Juvenal Juvêncio, fez questão de frisar que já está preparado para perder sua comissão técnica para a seleção brasileira. "Carlos Alberto Silva é a única solução para arrumar de vez o futebol brasileiro. Infelizmente o técnico Sebastião Lazaroni não tem condições de dirigir o nosso selecionado". Já o ex-presidente, Carlos Miguel Aidar foi mais enfático, alegando que a diretoria do São Paulo deveria assumir a direção do futebol brasileiro.

**Ademir reconhece o campeão,
mas exalta os seus atletas**

Após a partida de ontem, havia muita tristeza no vestiário do São José, pelo empate e a perda do título. O técnico Ademir Mello, técnico do São José, a respeito da partida, salientou: "Faltou para nós, na tarde de hoje o gol de quarta-feira. O São Paulo veio para jogar atrás e conseguiu o resultado que precisava, o empate. A todos os são-paulinos, especialmente ao técnico Carlos Alberto, os nossos parabéns. Mas eu quero também agradecer aos meus jogadores, pelo esforço dispendido na jornada de hoje, bem como nas partidas que realizaram sob o meu comando."

Quando perguntado sobre porque não entrou atacando, buscando o gol logo de saída, respondeu: "Nós entramos cautelosos porque o São Paulo tem um ataque muito veloz. Primeir, procuramos não sofrer o gol e depois partimos para o ataque. E, mesmo assim, nós tivemos um maior volume de jogo do que o São Paulo, nos 90 minutos. No segundo tempo, nos saímos em cima do São

Paulo, em busca do gol, mas encontramos um time bem fechado. Todos estão de parabéns, porque pudemos ver uma grande partida", completou o treinador Mello, vice-campeão paulista de 1989.

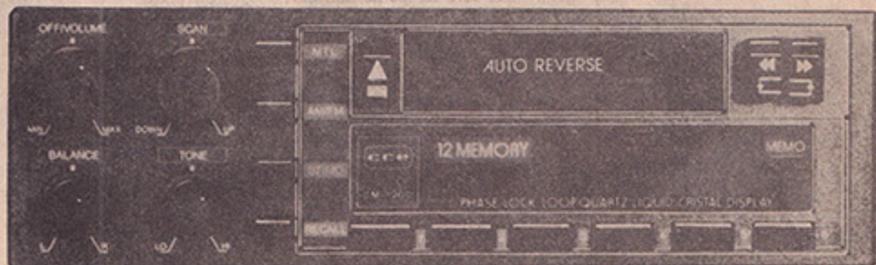
O capitão André Luís demonstrava a sua tranquilidade e felicidade pela conquista da segunda posição no Campeonato Paulista. "E com muito orgulho que eu recebo a taça de vice-campeão paulista defendendo o São José. O título está bem entregue. O São Paulo possui uma grande equipe e está de parabéns. Ficamos satisfeitos com o vice porque neste ano competiram 22 equipes fortes, o que valoriza ainda mais essa posição. E claro que lutamos para conquistar o título, seria o ideal; mas não foi desta vez".

O centroavante Toni, artilheiro do campeonato, ao lado do Toninho, da Portuguesa, com 13 gols, ponderava que "nós lutamos bastante contra tudo e contra todos, mas não fomos

felizes na decisão. A defesa do São Paulo não nos deu espaço e apenas uma vez levamos perigo contra o goleiro Gilmar, num chute do Decclair, que bateu no travessão." Sobre a permanência no São José, destacou que "o Valência da Espanha quer comprar o meu passe. Nos próximos dias, o presidente Pedro Yves deverá ir a Espanha juntamente com o empresário Todé, para tratar da transferência. Falou-se em US\$ 300 mil, mas por essa importância acredito que o São José não vende. Acredito que o valor do passe seja superior a essa soma. Eu tenho contrato com o São José até janeiro de 90."

Não houve qualquer anormalidade com os torcedores que compareceram ao estádio do Morumbi. Tanto na chegada quanto no regresso, os 150 ônibus foram escoltados pela polícia. O presidente Pedro Yves, entusiasmado com a campanha do time, diz que no clube a parte social não será abandonada.

Mappin
ACESSÓRIOS



Auto-rádio e toca-fitas CCE - CM 1200. AM/FM estéreo. 120 watts de potência. Memória para 12 emissoras.

NCz\$ **459,00**

Farol auxiliar Arteb, modelo Nebulina Branco. Original para: Gol, Voyage e Parati - ano 87 em diante.

NCz\$ **39,00**



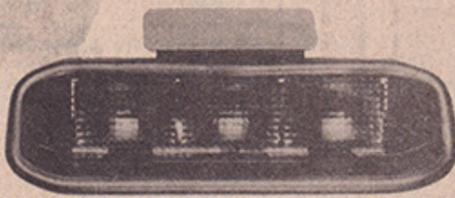
Bateria Saturnia à base de troca. Para Fusca, Brasília, Uno, Premio 1300, Gol, Chevette, Corcel II, todos a gasolina - até 36 ampères.

NCz\$ **42,00**



Para Fusca, Brasília, Uno, Premio, Gol, Chevette, Corcel II, todos a álcool - até 43 ampères.

NCz\$ **52,00**



Lanterna Brake Light Arteb - a 3ª luz de freio.

NCz\$ **19,00**

Roda Jolly - modelo Estoril. Para Brasília - ano 14.

NCz\$ **129,00**

Para Passat, Gol, Voyage ou Parati - ano 13

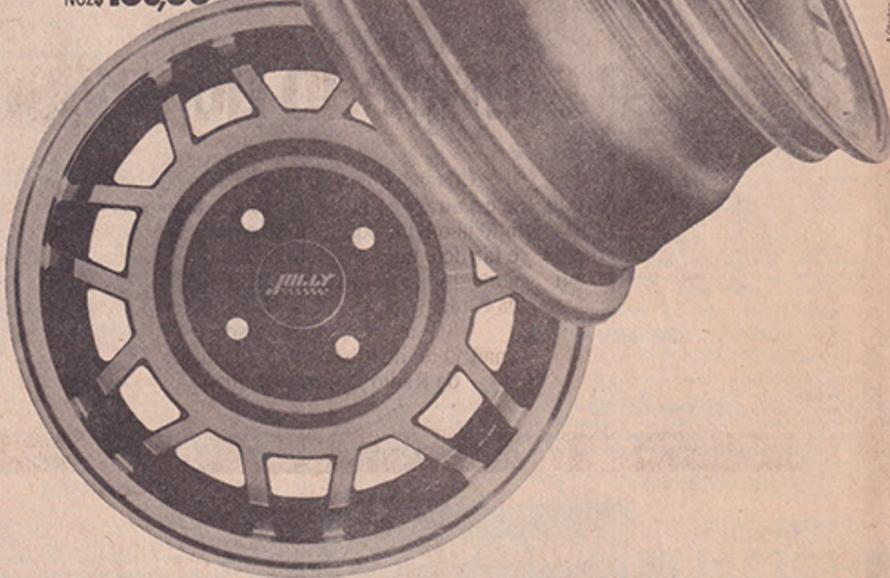
NCz\$ **109,00**

Roda Jolly - modelo Brand's Hatch. Para Monza ou Chevette - ano 13.

NCz\$ **109,00**

Para Passat, Gol, Voyage ou Parati-ano 13.

NCz\$ **109,00**



psa. ramos • z. bento • z. joão • itaim... e no **Shopping Mappin ABC**

**SERVÍCIOS
DO CENTRO
AUTOMOTIVO**

Mappin

- TROCA DE PNEUS
- BALANCEAMENTO E ALINHAMENTO DE RODAS
- TROCA DE AMORTECEDORES
- REGULAGEM DE MOTOR (DIAGNOSE)
- LIMPEZA DE CARBURADORES
- SERVIÇOS DE FREIOS
- ESCAPAMENTOS
- INSTALAÇÃO DE SOM
- ACESSÓRIOS EM GERAL



O São Paulo utilizou 26 atletas para chegar à grande final. E dois técnicos, Cilinho e Carlos Alberto Silva. A equipe mostrou novidades, como Vizolli, Nei

e Ricardo. O time não começou bem, mas reagiu no momento certo para disputar o 7º título da década de 1980. Decidir virou rotina.

OS HERÓIS DO SÃO PAULO



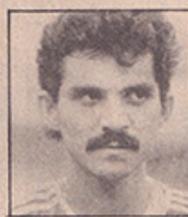
Gilmar Luís Rinaldi (goleiro), 30 anos — 13. janeiro 1959 —, natural de Erechim (RS). Veio do Internacional em julho de 1985. Tetracampeão gaúcho (81, 82, 83 e 84), bicampeão paulista em 85 e 87, campeão brasileiro em 1986 e medalha de prata na Olimpíada de Los Angeles. Chegou a ser reserva no início do ano, mas depois readquiriu a condição de titular. É o líder do time.



José Teodoro Bonfim Queiroz (lateral direito), 25 anos — 22.11.1963 —, natural de Anápolis (GO). Veio do Goiás EC em agosto de 1985. Bicampeão goiano em 81 e 83, bicampeão paulista em 85 e 87, campeão brasileiro em 1986, tricampeão em Toulon pela Seleção de Novos em 1983. Foi convocado para a Seleção Brasileira, com o técnico Carlos Alberto Silva, em 1987. E agora com Lazaroni.



Adilson José Pinto (zagueiro central), 24 anos — 24.01.1965 —, natural de Cruzeiro (SP). Veio do Cruzeiro EC em março de 1986. Chegou para substituir Oscar e foi campeão paulista em 1987 e brasileiro em 1986. Neste campeonato, ficou apenas dois jogos fora do time. Foi lançado pelo técnico Cilinho, depois que Oscar, Wagner Basílio deixaram o clube.



Ricardo Roberto Barreto da Rocha (quarto zagueiro), 26 anos — 11.09.62 — natural de Recife (PE). Veio do Sporting de Portugal em maio deste ano. Seu passe, por interferência do empresário Jan Figer, pertence ao Central Español, do Uruguai. Jogou no Santa Cruz e foi vice campeão paulista em 88 pelo Guarani. Seu passe está emprestado ao São Paulo até agosto.



Nelson Luis Kerchner, o Nelsinho, (lateral esquerdo), 26 anos — 31.12.1962 — natural de São Paulo. Começou a jogar nas equipes de base do clube em julho de 1978. É o jogador mais antigo do atual elenco. Campeão paulista em 80, 81, 85 e 87 e brasileiro em 1986. Tricampeão em Toulon em 1983 e titular absoluto da seleção brasileira nos últimos dois anos. Só com Lazaroni é que ficou fora.



Marcos César Vizolli (volante), 24 anos — 26.03.1965 —, natural de São Paulo. Começou a jogar nas equipes de base do clube em março de 1980, com Silas, Muller e Sidnei. Campeão paulista em 1985 e brasileiro em 1986. Na temporada passada jogou no XV de Piracicaba e ultimamente no Iumari, do Japão. Foi recuperado pelo técnico Silva e assinou contrato apenas por dois meses.



Raimundo Nonato Tavares da Silva, o Bobô, (meio campo), 26 anos — 03.12.1962 — natural de Senhor do Bonfim (BA). Veio do EC Bahia em março deste ano e seu passe custou US 1,3 milhão. Iniciou a carreira na Getusense e depois foi transferido para o Bahia onde conquistou vários títulos. O mais importante deles, o de campeão brasileiro de 83.



Ral Souza Vieira de Oliveira, (meio campo), 24 anos — 15.05.1965 — natural de Ribeirão Preto (SP). Veio do Botafogo FC em setembro de 1987. Irmão do doutor Sócrates, Ral pode conquistar o primeiro título de sua carreira. Várias vezes convocado para a seleção, Ral jogou pouco neste campeonato por causa das contusões. Mas recuperou-se no momento certo.



Mario de Oliveira Costa, o Tilico, (ponta direita), 24 anos — 23.03.1965 — natural de Rio de Janeiro, começou a sua carreira no Vasco da Gama e depois foi negociado com o Clube Náutico Capibaribe, de onde foi contratado pelo São Paulo, em setembro do ano passado. O passe custou R\$ 200 mil na época. No início Tilico foi criticado no Morumbi, mas agora deu a volta por cima.



Edvaldo Martins da Fonseca, (ponta esquerda), 27 anos — 13.04.1962 — natural de Volta Redonda (RJ). Veio do Atlético Mineiro em abril de 1987 e sagrou-se campeão paulista naquele ano. Antes havia jogado no Taquaritinga e foi convocado para a Copa do México em 1986. É um dos jogadores mais experientes do time. Esteve para ser negociado recentemente, mas renovou contrato com o São Paulo.



NEY GONÇALVES de Souza, (centroavante), 21 anos — 15.03.1968 — natural de Governador Valadares (MG). Iniciou a sua carreira no Democrata e depois jogou na América Mineiro, Flamengo e Vitória, da Bahia. Quando veio para o São Paulo em fevereiro de 1988, estava jogando no Venda Nova, de Belo Horizonte. Foi trazido pelo técnico Cilinho e somente agora conseguiu se firmar com a camisa 9.



Erwin Walter Neto, (lateral direito), 20 anos — 11.09.68 — natural de Curitiba-PR, veio do Coritiba FC em agosto de 1988. Quando foi contratado pelo São Paulo estava jogando no Avaí-SC, mas o passe pertencia ao Coritiba. É o reserva imediato de Zé Teodoro e entrou em alguns jogos neste campeonato.



Ivan Rocha Lima (quarto-zagueiro), 20 anos — 14.01.69 — natural de São Paulo e começou nas equipes de base do clube em fevereiro de 1983. Foi o titular da posição até a chegada de Ricardo. Campeão paulista em 1987 e integrou várias vezes a seleção brasileira de juvenil. Neste campeonato jogou algumas partidas de lateral esquerdo, em lugar de Nelsinho que estava suspenso.



Ronaldo Rodrigues de Jesus (zagueiro), 26 anos — 19.06.1965 — natural de São Paulo. Veio do Rio Preto EC em fevereiro de 1986. Na época de Cilinho foi aproveitado sempre na lateral esquerda, mas com Silva passou a jogar na quarta-zaga, sua posição de origem. Ronaldo foi campeão paulista em 1987 no Morumbi. É o tipo de zagueiro quebra galho. Joga em todas as defesas.



Bernardo Fernandes da Silva (volante), 24 anos — 20.04.1965 — natural de Franca (SP). Veio do Marília em janeiro de 1986 e já foi campeão brasileiro em 1986 e paulista em 1987. Neste campeonato, chegou a perder a posição para Flávio por causa da seleção. Foi convocado várias vezes, mas agora está fora.



Paulo César de Melo da Silva (atacante), 18 anos — 20.08.71 — natural de São Luís — MA. Veio do Sampaio Correa em abril de 1988. É o craque do futuro, como dizia Cilinho. Chegou a ser titular em várias partidas neste campeonato. Joga na mesma posição de Bobô e Ral e aí fica difícil. Nesta temporada chegou a ser convocado para a seleção brasileira de juniores.



Benedito Aparecido de Oliveira, o Benê, 18 anos (atacante) — 12.02.1971 natural de São Paulo. Veio para a divisão do futebol amador do Morumbi em fevereiro de 1985. Neste campeonato, atuou em todas as posições do ataque, mas gosta de jogar com a camisa 8. Benê nunca jogou no Júnior ou aspirante. Foi promovido direto do juvenil para o time de profissionais.



Carlos Alberto Vasconcelos Presinoti, o Betinho, atacante, 20 anos — 19.07.1968 — natural de São José do Rio Pardo (SP). Veio para a divisão de futebol amador em março de 1983. Começou bem a temporada, atuando em algumas partidas, mas por causa de uma contusão no cotovelo não se firmou. É um garoto para o futuro, assim como Benê, Paulo César e Aritana.



Lindomar Ferreira Lóiola, o Mazinho, (centroavante), 21 anos — 15.03.1968 — natural de Taubaté — CE. Veio do Ferroviário AC em outubro do ano passado. Foi vice artilheiro do campeonato cearense com 18 gols e campeão naquele Estado em 1988. Na época de Cilinho, foi titular absoluto da camisa 9. Com a chegada de Silva, passou a ser opção. Só foi aproveitado mesmo nestas finais.



José Estácio dos Santos, (central), 24 anos, chegou ao Morumbi no dia 18 de novembro de 1983. Veio do Santa Teresa, de Belo Horizonte. Em 1987 jogou no Vila Nova de Goiás e na temporada passada foi vice campeão baiano atuando no Vitória. Jogou em algumas partidas neste campeonato, mas diante da Portuguesa fraturou a tibia e ainda vai demorar para voltar a jogar. Nasceu em Divinópolis-MG.



Renato de Grandi Sampaio, o Renatozinho, meio campo, 24 anos — 09.06.1965 — natural de São Paulo. Veio para o Morumbi em abril de 1980. Campeão paulista em 1985 e brasileiro em 1986. No ano passado, jogou no São Paulo. Renatozinho jogou pouco neste campeonato por causa da operação no joelho, mas mesmo assim foi um dos artilheiros da equipe.

Comissão Técnica

- **Técnico:** Carlos Alberto Silva
- **Auxiliares:** João Leal Neto e Pupo Gimenes
- **Preparadores físicos:** Bebeto de Oliveira e Walter Maffei
- **Médicos:** Marco Aurélio Cunha e Eduardo Gomes
- **Mordomos:** Sebastião Alexandre e Jairo Soares
- **Demais jogadores utilizados na Campanha:** Anselmo, Roberto Rojas, Aritana, Antonio Carlos e Baiano.





ALBERTO PEREIRA



São Paulo Campeão 89

Fundado a 16 de dezembro de 1935, o São Paulo chegou à decisão mediante uma reação extraordinária na metade do campeonato. Também contou com um elenco poderoso, talvez o mais rico da competição. Anteriormente, a equipe do Morumbi havia conquistado 15 títulos paulistas, cuja trajetória sempre foi simbolizada pelo seu tradicional lema de o "Clube da Fé".

**DEPOIS DE TANTA
EMOÇÃO...
SÓ TOMANDO UMA.**



CAVALINHO
O Fino em Caminha
AFINAL SÃO 85 ANOS DE JANIELA.



Aplicação, determinação e muita obediência tática levaram o São Paulo à conquista do título de 89 no empate 0 x 0 — de ontem, contra o valente São José.



E nessa brilhante façanha, não há dúvida que o técnico Carlos Alberto Silva teve participação, fundamental, demonstrando, mais uma vez, sua grande competência.

CAVALINHO
O Fino em Caninha



AFINAL SÃO
85 ANOS DE JANELA

1º tempo

Um jogo de muita cautela — mais por parte do São Paulo — durante todo o tempo. O São José mostrou um esquema "temperado", sem a convincente esquematização ofensiva que todos esperavam em razão da necessidade de vencer. E o São Paulo preferiu fortalecer o meio-de-campo e a defesa, limitando as avançadas dos laterais Zé Teodoro e Nelsinho.

Só isso basta para se dizer que a partida não teve lances emocionantes, caracterizando-se a centralização, porque o que prevaleceu mesmo foi a marcação forte de lado a lado. O São Paulo, bem mais aplicado no trabalho de vigilância, recuou sempre com ações calculadas para exercer o "policimento" na base do homem a homem. Simultaneamente, partiu para redução do espaço para dificultar as investidas do adversário. A impressão de que o time de Carlos Alberto Silva jogou encolhido foi válida e até certo ponto compreensível. Oportunidades reais de gol nem São Paulo nem São José souberam criar. E a equipe do Vale foi quem apresentou um volume de jogo levemente superior.

2º tempo

O São José resolveu jogar mais solto, avançando seu meio-de-campo, com o agravante de se enfraquecer defensivamente. Na verdade, era exatamente isso que o São Paulo esperava e queria para a tentativa de chegar ao gol através de contra-ataque. Então, o time do Interior tomou a decisão clara de buscar o gol a todo custo e risco. O São Paulo declaradamente mantinha o mesmo esquema do período anterior e passou a ser bem mais reforçado defensivamente com a entrada de Bernardo em lugar de Nei. Estava comprovada a predisposição são-paulina em procurar administrar o empate, usando de uma estratégia firme de ocupação de espaços atrás e de contragolpes rápidos, na maioria explorando a velocidade de Mário Tilico.

Na marca dos 21 minutos, de bola parada, Edvaldo bateu de curva sobre a barreira. Luís Henrique ficou estático debaixo das traves e a bola bateu no poste esquerdo. A resposta do São José aconteceu aos 25 minutos. Delacir aparou no peito, na entrada da área e largou o pé esquerdo com vontade, acertando o travessão.

São Paulo foi o santo mais forte



Zé Teodoro voltou a ser destaque do campeão. E hoje vai para a seleção.

FICHA TÉCNICA



Decisão do Título

Local: Estádio Cícero Pompeu de Toledo — Morumbi
Cidade: São Paulo (Capital)
Data: 02/07/89 — 17 horas
Árbitro: José de Assis Aragão (FIFA)
Auxiliares: Sérgio Fernandes e Daniel Fernandes
Bandeira: NCZ\$ 530,160,00
Público: 97.965 pagantes

Equipes

SÃO PAULO: Gilmar; Zé Teodoro, Adilson, Ricardo e Nelsinho; Vizzoli, Rol e Bobó (Bênê); Mário Tilico, Nei (Bernardo) e Edvaldo. Técnico: Carlos Alberto Silva.
SÃO JOSÉ: Luís Henrique, Marcelo, Juninho, André Luís e Joãozinho; Delacir, Fabiano (Wilson) e Vander Luís; Donizetti (Henrique), Toni e Tito. Técnico: Ademar Mallo.

Correções: Cartão amarelo para Juninho, Nei e André Luís.

OPINIÃO

Nilton Reina

Ainda que se exalte os méritos de todo o time do São Paulo na conquista legítima do título, acima dessa evidência destaque-se sem favor algum a esquematização tática inteligente e astuta do técnico Carlos Alberto Silva, que deu mais uma prova incontestável da sua capacidade e da sua visão cheia de malícia para colocar em prática o plano de armação ideal que todo o time soube cumprir com perfeição para chegar ao grande e merecido objetivo. E o valor dessa notável artimanha do treinador mineiro, absurdamente injustiçado na seleção brasileira, foi mais realçado pela atuação do São José, que simplesmente supervalorizou esse título.

O São Paulo teve como identificação importante para ser campeão paulista a obediência sem falhas do esquema preparado durante os treinamentos e não mostrou o menor comprometimento com a adoção da retransa, mas sim com a disciplina irrestrita de uma forma inteligente de jogar, produto indiscutível da competência do seu treinador muito bem casada com a qualidade individual e coletiva da equipe.

O ÁRBITRO

Quatro ou cinco erros, todos sem gravidade e sem influência no resultado do jogo, podem ser atribuídos à arbitragem do experiente José de Assis Aragão, que soube também evitar que a decisão descambasse para a violência quando os lances mais acirrados se sucederam. Uma ou outra desobediência à chamada "lei da vantagem" — se bem que a interpretação do árbitro se sobrepõe e isso deve ser levado em conta — não foram suficientes para tirar o brilho de um trabalho correto do bom Aragão. E, nos cartões que mostrou ao longo dos 90 minutos, ele também não cometeu injustiça alguma porque todos foram realmente merecidos.

É claro que depende muito da atuação dos auxiliares o bom trabalho do árbitro. E nesse importante detalhe José de Assis Aragão contou com uma assessoria eficiente por parte dos dois Fernandes, o Sérgio e o Daniel, profissionais que já prestaram grandes serviços ao futebol paulista e brasileiro, a exemplo de Aragão, que faz por merecer a condição de árbitro do quadro da Fifa.

O DESTAQUE

Foram tantos os destaques dessa finalíssima que não é fácil apontar o melhor entre os melhores. Mas, usando de muito critério, nossa impressão é de que Mário Tilico apareceu como grande estrela de uma constelação que teve também Juninho, pelo São José, como peça fulgurante.

Mário Tilico foi a chave principal no jogo de contra-ataque do São Paulo e através do seu talento individual, dos seus dribles envolventes e sobretudo da sua alta velocidade em piques sensacionais, o time campeão paulista de 89 criou várias situações delicadas para o goleiro Luís Henrique e só não venceu o jogo porque o goleiro contou com muita sorte, além de ter praticado boas defesas e também porque faltou um pouco mais de precisão nas conclusões tricolores, se bem que a equipe de Carlos Alberto Silva se identificou basicamente como defensiva. Pelo que está jogando no momento, Mário Tilico chega a merecer uma convocação à seleção brasileira. Não se trata de imposição alguma — seria muita pretensão de nossa parte — mas sim de uma questão comprovada de justiça.

CAVALINHO

O Fino em Caninha



Só Tomando Uma

AFINAL SÃO 85 ANOS DE JANELA.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ